

CARACTERÍSTICAS HEMATOLÓGICAS EM EQUINOS DE TRACÇÃO (CARROCEIRO) PORTADORES DE PARASITISMO GASTROINTESTINAL EM LAGES, SC.

Julio de Matos Vettori¹, Alice Piccolotto¹, Joandes Henrique Fontequê²

¹ Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária - CAV – bolsista PIVIC/UDESC.

² Orientador, Departamento de Medicina Veterinária - CAV – joandes.fontequê@udesc.br

Palavras-chave: Equinos. Hematologia. Parasitismo.

O presente trabalho tem por objetivo determinar as alterações hematológicas propiciadas pela infecção parasitária gastrointestinal em equinos mestiços utilizados para tração no perímetro urbano do município de Lages, SC. Foram utilizados até o momento 140 equinos, sendo 64,3% machos (n=90), e 35,7% fêmeas (n=50), adultos, mestiços, com idade média de 17,4±3,75 anos e peso médio de 387,3±50,21 kg, participantes no Programa de Extensão Amigo do Carroceiro do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), e que realizam função de tração (carroceiro) no município de Lages, SC. O peso dos equinos foi determinado por meio de fita de correlação entre a massa corpórea e o perímetro torácico. As amostras de sangue foram colhidas por venopunção da jugular externa em tubos a vácuo com anticoagulante EDTA 10% para a realização do hemograma, concentração de proteína total plasmática (PTP) e fibrinogênio plasmático. A contagem de plaquetas e o diferencial leucocitário foram realizados por meio de análise microscópica de esfregaços sanguíneos corados com panótico rápido. A quantificação de leucócitos e eritrócitos foi realizada em aparelho hematológico da marca Labtest, modelo sdh-3 Vet. A concentração de PTP foi determinada pelo método de refratometria e a determinação do fibrinogênio plasmático pelo método de precipitação pelo calor. As amostras de fezes foram colhidas diretamente da ampola retal e a identificação dos ovos e determinação do OPG por meio da técnica de Gordon e Whitlock (1939), utilizando quatro gramas de fezes homogeneizadas em 56 mL de solução saturada de NaCl, em seguida tamisadas e preenchidos ambos os compartimentos da câmara de McMaster, na qual os ovos foram quantificados e qualificados e o resultado multiplicado por 50. A formação dos grupos foi realizada conforme valores do OPG, discriminando-se positivos e negativos. Os animais com valores de OPG positivos foram subdivididos em três grupos, sendo G1: menores que 500 OPG; G2: de 501 a 1000 OPG; G3: acima de 1000 OPG, caracterizando infestação leve, moderada e grave, respectivamente. Para a comparação dos valores hematológicos entre grupos parasitados e não parasitados será realizada Análise de Variância pelo Teste F quando testados apenas dois grupos. Quando testados mais de dois grupos será realizada a Análise de Variância (ANOVA) seguido teste de comparação de médias pelo Teste de Tukey com $p < 0,05$. Observando os resultados obtidos até o momento (Tabela 1), pode-se afirmar que os valores relacionados ao hemograma e às concentrações de PTP e fibrinogênio plasmático, em todos os grupos, estão dentro das margens descritas como normais para a espécie, segundo Jain (1993). Ainda não foram apontadas alterações hematológicas entre os grupos, uma vez que a coleta de amostras está em andamento e a análise estatística será realizada somente após o final desta etapa.

Tab. 1 Valores médios, desvios-padrão ($x \pm s$) do número de eritrócitos (Eri.), concentração de hemoglobina (Hb.), volume globular (VG), volume corpuscular médio (VCM), concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM), plaquetas (Plaq.), proteína total plasmática (PTP), fibrinogênio plasmático (Fib.), número total de leucócitos (Leuc.), neutrófilos bastonetes (Bast.), neutrófilos segmentados (Seg.), linfócitos (Linf.), eosinófilos (Eos.), basófilos (Bas.) e monócitos (Mon.) de acordo com a gravidade da infecção parasitária gastrointestinal (negativo, leve, moderada e grave) de 140 amostras de equinos machos ($n=90$) e fêmeas ($n=50$), mestiços, que realizam função de tração no perímetro urbano do município de Lages, SC.

Variáveis	OPG			
	Negativo ($n=24$)	Até 500 ($n=73$)	De 501 a 1000 ($n=22$)	Acima de 1000 ($n=21$)
Eri. ($\times 10^6/\mu\text{L}$)	7,31 \pm 0,94	6,96 \pm 1,10	7,05 \pm 0,97	6,49 \pm 0,71
Hb. (g/dL)	11,21 \pm 1,44	10,54 \pm 1,44	10,68 \pm 1,75	9,97 \pm 1,14
VG (%)	33,13 \pm 3,59	35,32 \pm 33,42	31,36 \pm 4,48	30,14 \pm 3,50
VCM (fL)	45,51 \pm 2,75	49,53 \pm 32,26	44,68 \pm 4,25	46,70 \pm 5,16
CHCM (%)	33,85 \pm 2,55	32,98 \pm 3,93	34,02 \pm 2,56	33,17 \pm 2,64
Plaq. ($\times 10^3/\mu\text{L}$)	261,04 \pm 111,98	256,10 \pm 95,08	314,09 \pm 144,08	261,76 \pm 84,68
PTP (g/dL)	7,19 \pm 0,39	7,45 \pm 0,57	7,38 \pm 0,49	7,38 \pm 0,66
Fib. (mg/dL)	256,52 \pm 161,88	357,94 \pm 195,12	361,82 \pm 220,12	383,33 \pm 206,51
Leuc. ($/\mu\text{L}$)	9575,83 \pm 1980,3 3	9909,71 \pm 4487,3 7	10400 \pm 2361,61	8919,05 \pm 2540,7 2
Bast. ($/\mu\text{L}$)	0,00 \pm 0,00	0,00 \pm 0,00	0,00 \pm 0,00	0,00 \pm 0,00
Seg. ($/\mu\text{L}$)	6067,53 \pm 1992,2 0	6510,92 \pm 3349,5 1	6990,27 \pm 2116,8 3	5774,95 \pm 1890,5 4
Linf. ($/\mu\text{L}$)	2770,38 \pm 1049,4 0	2608,48 \pm 1230,1 6	2472,90 \pm 931,09	2226,66 \pm 784,48
Eos. ($/\mu\text{L}$)	388,39 \pm 251,31	477,70 \pm 291,80	585,34 \pm 342,32	509,78 \pm 368,31
Bas. ($/\mu\text{L}$)	108,27 \pm 152,41	108,38 \pm 114,95	133,47 \pm 110,48	127,67 \pm 136,51
Mon. ($/\mu\text{L}$)	241,26 \pm 188,81	204,23 \pm 208,86	218,02 \pm 146,48	279,98 \pm 217,35